

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O liberal

Class.: 1553

Data: 07.02.90

Pg.: \_\_\_\_\_

### Acordo com os garimpeiros é uma 'encenação', diz Possuelo

Brasília (ATF) — "É tudo uma encenação para legalizar a permanência dos garimpeiros na Floresta Nacional, em Roraima". Esta denúncia foi feita ontem pelo coordenador de índios isolados da Funai, o sertanista Sidney Possuelo, ao comentar o acordo que está sendo negociado pelas autoridades e os garimpeiros que estão na área dos Yanomamis, permitindo que estes fiquem na reserva, o que contraria decisão judicial.

Na opinião de Possuelo, mais uma vez o índio acaba perdendo, pois além das doenças que aumentam a cada dia, existem muitos conflitos no local, "com os garimpeiros estuprando as mulheres índias, saqueando e matando os índios". O sertanista está irritado com toda esta situação e lembra que o governo só conta os índios que foram mortos em Bela Vista ou na presença da Funai. O primeiro registro da presença de garimpeiros na Reserva Yanomami foi feito em 1976, sendo que o recrudescimento aconteceu a partir de 1987. "Es-

te capítulo começou em 1500, só que naquele tempo se usava arma de fogo para acabar com o índio e, hoje, se usa o vírus".

Possuelo garantiu que apenas os grandes garimpeiros ganham com o garimpo que, segundo ele, não contribui em nada para o país, já que não existe qualquer controle sobre o volume que sai do Brasil. O indigenista denuncia também que muitos dos garimpeiros usados como mão-de-obra barata, acabam doentes e miseráveis como os índios. Ele reitera que não existe vontade política no governo e nem na Funai para proteger os Yanomamis, porque o econômico sempre ganha. "Nossa sociedade é perversa, principalmente no que diz respeito a outras pessoas".

Mas o coordenador dos índios isolados da Funai espera que a equipe do futuro presidente reverta esta situação. Sidney Possuelo que conhece a região, conta que o equilíbrio entre o homem e a natureza foi quebrado e que o povo

Yanomami está desestruturado. O indigenista defende o cumprimento da liminar da Justiça Federal que manda retirar os garimpeiros da reserva e não, como pretende o governo, reduzir a área dos índios de 9,4 milhões de hectares para apenas 2,5 milhões.

#### Nova invasão

Possuelo se referiu também à invasão da Reserva Ecológica Ique-Jurena, no Mato Grosso, por um grupo de garimpeiros. Segundo ele, não é a primeira vez que este fato ocorre e que as autoridades são mobilizadas para expulsar os invasores. Na sua opinião, isto ocorre por falta de uma vistoria permanente.

A situação preocupa o sertanista porque na reserva do Mato Grosso ainda existem alguns indígenas que não fizeram contatos com o homem branco "e nem se conhece a etnia a que pertencem". Possuelo lamenta que nem para a atual emergência a Funai tenha recursos para tomar providências e proteger os índios.